

## CORREIO DAS REGIÕES



Ações incluem estágios, internato e residências

### Agudos estuda a ampliação de acesso à saúde no município

A Prefeitura de Agudos e a USP firmaram convênio para ampliar e qualificar o atendimento de saúde no município por meio de programas de residência médica e multiprofissional. A parceria envolve a Faculdade de Medicina de Bauru e o HRAC-USP e integra ensino, pesquisa e extensão ao SUS. Com vigência de cinco anos, o acordo prevê investimento anual superior a R\$ 1,6 milhão para custeio de profissionais que supervisionarão alunos e residentes. As ações incluem estágios, internato e residências em áreas como Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Atenção Primária. A iniciativa busca fortalecer a atenção básica, urgência e assistência especializada, melhorando a qualidade do atendimento à população.

### Modernização da gestão educacional

A Estância Turística de Tatuí tornou-se o primeiro município brasileiro a receber a implementação assistida do Programa "Gestão Presente na Educação Infantil" (GPEI), iniciativa do Governo Federal voltada à modernização da gestão educacional e à ampliação da transparência na oferta de vagas em creches e pré-escolas da Rede Pública. A ação segue até esta quarta-feira (28), com atendimentos à população das 8h às 11h e das 13h às 17h.

Freepik



A meta é alcançar 4 mil castrações em Sorocaba

### Mutirão de castração atendeu 430 pets

Sorocaba recebeu, no último final de semana (24 e 25 de janeiro), mais uma etapa do programa de castração gratuita. A ação foi realizada no Jardim Santo Amaro, na Escola Municipal Duljara Fernandes de Oliveira, e resultou em cerca de 430 castrações de cães e gatos. O programa, que tem como meta alcançar a marca de 4 mil castrações em Sorocaba, já passou pelos bairros Nova Sorocaba, Éden e Jardim Santo Amaro. A próxima etapa acontece em fevereiro, na Zona Oeste, no bairro Ipiranga. As inscrições para o mutirão serão retomadas no dia 2 de fevereiro.

### 'Por que lemos e escrevemos?'

A população de Sorocaba poderá participar da roda de conversa "Do suspense ao terror, por que lemos e por que escrevemos?", que acontece nesta quinta-feira (29), às 14h30, na Biblioteca Municipal "Jorge Guilherme Senger", localizada no Alto da Boa Vista. A atividade gratuita é voltada ao público a partir de 14 anos e não requer inscrição prévia.

### Ouro da Educação

A Rede Municipal de Educação em Marília foi contemplada, novamente, com o Selo Ouro da Educação, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação (MEC). O selo reconhece as redes municipais que alcançam as metas de alfabetização no 2º ano do Ensino Fundamental.

### Transporte coletivo

Com o início do ano letivo de 2026, a RP Mobi informa que a utilização do Cartão Nosso Estudante Gratuito no sistema de transporte coletivo urbano de Ribeirão Preto será liberada de acordo com o calendário escolar de cada rede de ensino. Os alunos da rede municipal poderão utilizar o cartão a partir do dia 5 de fevereiro.

### Oportunidades

A semana começa com 206 vagas de emprego pelo programa Emprega Franca. A Secretaria de Inovação e Desenvolvimento orienta quem busca colocação a ficar atento às oportunidades. Há vagas para cuidador de idosos, motoristas, auxiliares administrativos, vendedores, técnicos e operadores de caixa.

### Multivacinação

Ribeirão Preto promove neste sábado, 31, o Dia D de Multivacinação, das 8h às 16h30. A ação tem como principal objetivo atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes. Um dos focos da mobilização são os adolescentes entre 15 e 19 anos que não receberam a vacina contra o HPV na idade recomendada.

### Debate racial

Jaú recebe o 1º encontro "Ancestralidade, caminho para a igualdade racial", nos dias 30 e 31 de janeiro, na Estação Rodoviária. O encontro tem foco na valorização da cultura afro-brasileira, no fortalecimento de políticas públicas e na construção coletiva de caminhos para o desenvolvimento de ações culturais.

### Alfabetização

Se inicia em fevereiro turmas de alfabetização de adultos na Fazenda Pinhal, em São Carlos. A iniciativa atenderá funcionários da fazenda e moradores de áreas rurais próximas interessados em aprender a ler, escrever ou retomar os estudos. As inscrições podem ser feitas na Secretaria de Educação ou na coordenação da fazenda.



Esses dados formarão um retrato inédito da cidade

## São Carlos vai monitorar esgoto em prol da Saúde

Amostras serão coletadas em pontos estratégicos da cidade

Da Agência FAPESP

Durante o período da pandemia da COVID-19, a análise de resíduos urbanos se tornou uma ferramenta essencial para detectar a evolução da carga viral. Agora, um grupo de pesquisadores de São Carlos (SP) quer levar essa ideia adiante, transformando o esgoto em uma fonte contínua de informações sobre saúde, meio ambiente e qualidade de vida da população.

É com esse propósito que São Carlos vai sediar um novo Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) apoiado pela FAPESP, voltado à Saúde Hidrossanitária e Qualidade de Vida (SHQV). O SHQV tem parceria com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e será coordenado por Emanuel Carrilho, do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo (IQSC-USP). Com um investimento de quase R\$ 10 milhões, a previsão é que o projeto se estenda pelos próximos cinco anos.

De acordo com André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, professor do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP e um dos pesquisadores do novo CCD, as ferramentas de inteligência artificial (IA) serão utilizadas para cruzar informações químicas, biológicas e socioeconômicas, revelando padrões que podem ajudar a prever e prevenir doenças, mapear poluição e orientar políticas públicas.

O CCD-SHQV irá coletar amostras de esgoto semanalmente em pontos estratégicos de São Carlos que serão georreferenciadas, ou seja, associadas a cada bairro de origem. Cada coleta permitirá identificar a presença de microrganismos, vírus, bactérias, parasitas, hormônios, pesticidas, metais pesados e resíduos de medicamentos. Esses dados, quando cruzados com indicadores de saúde, educação e renda, formarão um retrato inédito da cidade.

Segundo o cientista, o objetivo é que, ao final de cinco anos, o projeto possa ser replicado em outras cidades, ajudando gestores a tomar decisões mais eficientes e baseadas em dados reais.

O centro também prevê a participação ativa de estudantes de graduação e de pós-graduação, oferecendo bolsas de pesquisa e capacitação em ciência de dados, química ambiental e biologia molecular. "Será uma oportunidade ímpar de formação e de desenvolvimento de métodos analíticos aplicados a um problema real, com impacto direto na sociedade", conclui o professor do ICMC-USP.